

Povos Indígenas no BrasilFonte: *A Crítica*Class.: 134Data: 15.10.83

Pg.: _____

Apurinãs enfrentam invasões em Lábrea

Há bastante tempo que os Apurinã do rio Paciã (município de Lábrea) reclamam a demarcação de suas terras, uma área de 900km², ao órgão tutelador, — a FUNAI. No entanto, como esse órgão vem protegendo a realização de tal trabalho, as terras Apurinã têm sido alvo de invasões por parte de posseiros.

Várias denúncias foram encaminhadas à FUNAI, porém, como nada foi feito para impedir as invasões, os Apurinã resolveram tomar uma atitude para tentar pôr fim na situação que os ameaça. Através de seu tuxáua, Agostinho Mulato dos Santos, procuraram os posseiros e estabeleceram prazos para que estes se retirassem de suas terras.

Sem a intenção de prejudicá-los, o tuxáua concedeu prazos de dois anos para alguns e de três anos para outros, com o propósito de permitir que fizessem a colheita das roças já plantadas. Os posseiros não aceitaram a proposta e passaram a propalar que os indígenas os estavam ameaçando de expulsão da área de forma brusca e imediata,

gerando com isso um clima de revolta e confronto entre a população do município e os indígenas.

A FUNAI, através do agente na área de nome Arnildo, posicionou-se contrária à atitude dos Apurinã, afirmando que eles só podiam tomar tal atitude caso a reserva estivesse oficialmente demarcada. Os Apurinã tentaram conversar com o agente da FUNAI, mas o mesmo negou-se a ir até a aldeia, acontecendo o mesmo com o advogado do órgão (da Delegacia de Porto Velho), que esteve em Lábrea para verificar a situação mas não manteve nenhum tipo de contato com os índios.

Os Apurinã estão convictos que se não retirarem os posseiros da sua terra, se tiverem que esperar mais ainda do que já tem esperado pela demarcação, os invasores acabarão com tudo que existe na reserva.

Recentemente, os Apurinã enviaram uma carta, relatando o episódio, ao deputado federal Mário Juruna, onde também convidam-o a visitar Lábrea e tomar conhecimento mais de perto da situação que está prejudicando a vivência pacífica dos índios.